



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

OUTUBRO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Outubro 2025

Foto: MST



ANA PRIMAVESI – DIA NACIONAL DA AGROECOLOGIA

O MST produziu um card para celebrar o Dia Nacional da Agroecologia, data que homenageia a engenheira agrônoma e escritora Ana Maria Primavesi. Neste marco, anunciamos que vamos potencializar o processo de massificação da agroecologia, por meio da formação. Os cursos de agroecologia que estão por vir fazem parte dessa estratégia. Além de um conjunto de técnicas agrícolas, são espaços de formação política, cultural e produtiva, unindo a teoria e prática, valorizam os saberes populares e fortalecem a luta pela Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cw55eVupd/>



Outubro 2025

Foto: MST

“

Sabemos que é necessário plantar bilhões, trilhões de árvores, mas plantar árvore é **plantar cuidado com a natureza** e nós, humanos, somos natureza.

Gilmar Mauro
Direção Nacional do MST

REENCONTRO COM A NATUREZA – PLANTAR ÁRVORES É CUIDAR DA VIDA

Em depoimento, Gilmar Mauro, da direção nacional do MST, disse que o desafio é imenso: precisamos plantar bilhões, trilhões de árvores. O plantio é um ato de resistência, de solidariedade e de reencontro com a natureza. Cada muda que nasce é um gesto político, um compromisso com a vida e com as gerações futuras. Na Reforma Agrária Popular, plantar árvores é semear esperança, justiça e futuro!

<https://www.facebook.com/share/p/1CsAZA9bbR/>



Outubro 2025

Foto: Comunicação-PR



MST REALIZA A JORNADA DAS CRIANÇAS SEM TERRINHA

Integrando mais um momento místico, lúdico e alegre de fortalecimento da identidade Sem Terrinha e envolvimento da infância Sem Terra nas lutas e ações do MST, aconteceu a Jornada das Crianças Sem Terrinha em todo o país, com o lema “Sem Terrinha em ação: defender a natureza é defender o nosso chão”, que trouxe para o debate com as crianças a crise ambiental, as guerras, como o genocídio na Palestina e a importância da defesa da nossa soberania nacional.

<https://mst.org.br/2025/10/07/jornada-das-criancas-sem-terrinhareflete-sobre-crise-climatica-e-genocidio-na-palestina/>



Outubro 2025

Foto: MST



TÁ NO AR

CONFIRA A GALERIA DE FOTOS DA JORNADA SEM TERRINHA - 2025

SEM TERRINHA - AÇÕES EM DEFESA DA NATUREZA E DO TERRITÓRIO

Com ações de 6 a 12 de outubro, as atividades da Jornada das Crianças Sem Terrinha em todo o país envolveram as crianças do MST em ações de luta, formação e atividades lúdicas sobre temas centrais para a Reforma Agrária Popular. O plantio das oliveiras foi um ato que unificou a Jornada Sem Terrinha em todo o país. Em cada território, o plantio foi um gesto coletivo de solidariedade ao povo e às crianças palestinas. Confira, no link abaixo, as ações realizadas.

<https://mst.org.br/2025/10/14/sem-terrinha-em-acao-defender-a-natureza-e-defender-o-nosso-chao-2/>



Outubro 2025

Foto: MST



15 DE OUTUBRO – DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES RURAIS!

Caminham descalças sobre o chão molhado de orvalho, terra repartida, e a cada passo despertam a memória antiga das sementes. São mulheres de vento e barro, tecelãs do tempo. Mulheres camponesas, semeadoras do MST, que sabem que a terra não é coisa, é corpo, é luta, é templo. Plantar, para elas, é um gesto sagrado: é escrever poesia com as mãos marcadas de terra. Neste dia, o vento soprou seus nomes em todas as direções. E o que se ouve é um coro de resistência e ternura: “Seguiremos! Porque somos raízes, somos água, somos vida em Movimento.”

<https://www.facebook.com/share/p/1Ds6DBiHFt/>



Outubro 2025

Foto: MST



ASSEMBLEIAS DE BASE FORTALECEM A LUTA PELA TERRA E PELA PRODUÇÃO

O MST realizou um grande processo de Assembleias de Base, reunindo as famílias assentadas e acampadas em todo o país, para debater, planejar e reafirmar o sentido coletivo da luta pela Reforma Agrária Popular. O Movimento convidou cada assentamento e acampamento a olhar para sua própria realidade: Como está a produção? Como está a organização da base? Quanto avançaram na construção da agroecologia, da cooperação e da soberania alimentar? Esses espaços fortalecem a organização do povo Sem Terra na definição dos rumos da luta.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ds6DBiHFt/>



Outubro 2025

Foto: Flaviana Alencar



A CRISE AMBIENTAL E A FINANCEIRIZAÇÃO DA NATUREZA

Originariamente, a humanidade se relacionava com a natureza externa por meio do trabalho, que era o mediador para atender às necessidades coletivas e fundamentais. No entanto, essa dinâmica foi radicalmente alterada com o surgimento das classes dominantes. O MST entende que as classes subalternas passaram a ter que produzir não apenas para si, mas para suprir necessidades crescentes e cada vez mais desconectadas da vida comum, como altos padrões de luxo e extravagância. Leia, no link abaixo, o artigo na íntegra.

<https://www.facebook.com/share/p/1Fz14XXsgG/>



Outubro 2025

Foto: MST CE



MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA É PRIORIDADE DO MST

Desde os anos 2000, após amplos debates, o MST passou a repensar o modelo de agricultura camponesa nos assentamentos, iniciando, então, uma transição do modelo convencional para uma matriz produtiva baseada na agroecologia e na produção de alimentos saudáveis em harmonia com a natureza. Agora, o Movimento entra em uma nova etapa da Reforma Agrária Popular, com a massificação da agroecologia como estratégia central de enfrentamento ao agronegócio e de consolidação de práticas sustentáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1Krm886GtQ/>



Outubro 2025

Foto: MST



REFORMA AGRÁRIA POPULAR NO COMBATE À CRISE CLIMÁTICA

Com a chegada da COP30 e enquanto grandes empresas que poluem e destroem o meio ambiente apontam falsas soluções, os territórios de Reforma Agrária Popular historicamente cumprem o papel de combater a crise climática. Neste contexto, o MST estará em Belém, Pará, durante a Cúpula dos Povos, entre os dias 12 e 16 de novembro, em encontro paralelo à COP30, apontando os caminhos da agroecologia. Abaixo, imagens com 10 motivos pelos quais a Reforma Agrária Popular pode combater a crise climática.

<https://www.facebook.com/share/p/1Fz14XXsgG/>



Outubro 2025

Foto: MST

1. REDUÇÃO DO DESMATAMENTO



Os latifúndios e o agronegócio incentivam a devastação de florestas, mas a Reforma Agrária Popular prioriza a recuperação de áreas degradadas e a produção diversificada de alimentos por meio de práticas agroecológicas e em harmonia com o meio ambiente.

Foto: MST

2. PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES E DA ÁGUA



A agricultura familiar cuida das nascentes, rios e matas ciliares, através de práticas como a recuperação de matas ciliares e reflorestamento com espécies nativas.



Outubro 2025

Foto: MST

3. PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE



Os assentamentos de Reforma Agrária Popular mantêm maior diversidade de plantas e animais, o que favorece polinizadores, equilíbrio ecológico e segurança alimentar.

Foto: MST

4. FORTALECIMENTO DA AGROECOLOGIA



Os assentamentos e cooperativas da reforma agrária priorizam práticas sustentáveis sem o uso de agrotóxicos, regenerando o solo e preservando a biodiversidade.



Outubro 2025

Foto: MST

5. DESCENTRALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO



A reforma agrária fortalece economias locais e reduz o transporte de alimentos a longas distâncias, diminuindo emissões de CO₂ ligadas à logística globalizada.

Foto: MST

6. REDUÇÃO DAS QUEIMADAS



A agricultura camponesa é baseada no manejo sustentável e reduz o uso do fogo, ao contrário da expansão de pastagens e monoculturas do agronegócio.



Outubro 2025

Foto: MST

7. DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO



A produção diversificada reduz riscos climáticos como secas e pragas, fortalece a resiliência dos ecossistemas e diminui a dependência de insumos fósseis.

Foto: MST

8. SEQUESTRO DE CARBONO NO SOLO



Sistemas agroflorestais e práticas regenerativas promovidas pela reforma agrária aumentam o carbono estocado no solo e nas árvores, contribuindo para mitigar as mudanças climáticas.



Outubro 2025

Foto: MST

9. PLANO DE PLANTIO DE ÁRVORES



Desde 2020, os territórios de Reforma Agrária Popular já plantaram mais de 45 milhões de árvores e pretendem plantar 100 milhões até 2030, como ação concreta no enfrentamento à crise climática e ambiental.

Foto: MST

10. JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL



Ao garantir terra e trabalho digno a quem vive no campo, a Reforma Agrária Popular constrói autonomia para as famílias e comunidades rurais com a garantia de alimento saudável e geração de renda, pilares da transição ecológica justa.



Outubro 2025

Foto: Reprodução



AS CÚPULAS DO CLIMA VIRARAM NEGÓCIO?

Às vésperas da COP30, o cientista político Breno Bringel acende o alerta: as conferências climáticas estão sendo capturadas por corporações e fundos de investimento que lucram com a crise. Na entrevista, Bringel explica como o chamado colonialismo verde transforma a defesa do meio ambiente em mercado, mercantilizando florestas, terras e até o ar que respiramos. A transição energética, diz ele, não pode ser guiada pelo capital — precisa nascer das lutas populares, da justiça social e da soberania dos povos.

<https://www.facebook.com/share/p/1FsyiJikEW/>



Outubro 2025

Foto: MST



MARABÁ – MURAL: ARTE QUE BROTA DA TERRA E DEFENDE A NATUREZA

Por meio do Projeto Integrador Curricular “Diversidade e Multiculturalismo”, orientado por professores da Escola Carlos Marighella, organizada pelo MST em Marabá (PA), a comunidade escolar se somou à II Jornada Nacional de Muralismo em Defesa da Natureza. O processo teve início com oficinas de produção de tintas naturais, criadas a partir do solo agroecológico da própria escola, terra fértil que também nutre a consciência e a criação. As turmas do Fundamental II seguem dando vida ao mural coletivo, unindo arte, luta e identidade Sem Terra.

<https://www.facebook.com/share/p/1KfxPjn2Bj/>



Outubro 2025

Foto: Sérgio Santos



Na sede da COP30, MST abre as portas de assentamentos para compartilhar práticas agroecológicas

Foto: Sérgio Santos



BELÉM – MST APRESENTA EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO PARÁ

Na sede da COP30, o MST abriu as portas dos assentamentos Abril Vermelho e Mártires de Abril, organizados pelo Movimento em Santa Bárbara do Pará (PA) e na ilha de Mosqueiro (PA), convidando a sociedade para conhecer práticas agroecológicas desenvolvidas no estado por meio da iniciativa “Caminhos da Agroecologia na Reforma Agrária Popular”. Abaixo, imagens dos assentamentos do MST/PA, que são referências em recuperação de áreas degradadas.

<https://mst.org.br/2025/10/29/na-sede-da-cop30-mst-abre-as-portas-de-assentamentos-para-compartilhar-praticas-agroecologicas/>



Outubro 2025

Foto: Mariana Castro



Foto: Mariana Castro





Outubro 2025

Foto: MST Roraima



BOA VISTA (RORAIMA) - CRIANÇAS DO MST BRINCAM, CANTAM E PLANTAM

A atividade da 1ª Jornada Sem Terrinha, realizada pelo MST no Ponto de Cultura Ulisses Manaças, em Boa Vista, Roraima, foi pura alegria, união e esperança. As crianças Sem Terrinha brincaram, cantaram, plantaram e mostraram que defender a natureza é defender o território. O Movimento agradeceu a todas as famílias, educadoras, parceiros e amigos do MST que construíram esse momento com tanto amor e dedicação. “Seguimos firmes, cultivando a luta, o cuidado e o sonho de um mundo mais justo para nossas infâncias.”

<https://www.facebook.com/share/p/1F9sPov1Wk/>



Outubro 2025

Foto: MST Tocantins



TO – SEM TERRINHAS PLANTAM MUDAS DE ÁRVORES EM ARAGUATINS

O Dia das Crianças Sem Terrinha, no acampamento Carlos Marighella, organizado pelo MST em Araguatins (TO), celebrou a vida com brincadeiras e o plantio de árvores – Açaí e Bacaba – em solidariedade às crianças palestinas. Este ato uniu a alegria à luta pela terra e afirmou que o direito à educação, ao brincar e à alimentação saudável são fundamentais para o futuro de um Brasil justo e solidário. A ação integrou a Jornada das Crianças Sem Terrinha, “Sem Terrinha em Ação: Defender a Natureza é defender o nosso chão”.

<https://www.facebook.com/share/p/1F6BHGumQr/>



Outubro 2025

Foto: MST Tocantins



TO – SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

A Articulação Tocantinense de Agroecologia (ATA) apresentou uma proposta construída coletivamente por movimentos sociais, povos do campo, das águas e das florestas, por meio da realização do Seminário do PL de Agroecologia e Produção Orgânica do Tocantins, realizado no Auditório do Sintet em Palmas (TO). O objetivo foi fortalecer a produção de alimentos agroecológicos e orgânicos, promover a alimentação saudável e conectar práticas sustentáveis ao bem-estar social e ambiental no estado.

<https://www.facebook.com/share/p/1AXVipshmo/>



Outubro 2025

Foto: MST Alagoas



SÃO SEBASTIÃO (AL) – SEM TERRINHAS PLANTAM MUDAS DE ÁRVORES

No mês das crianças Sem Terrinha, as famílias do acampamento Marciana Serafim, organizadas pelo MST em São Sebastião (AL), se organizaram para realizar um dia de brincadeiras e plantio de mudas com as crianças Sem Terrinha. "Sem Terrinha em ação: Defender a natureza é defender o nosso chão!" Essa foi a palavra de ordem que definiu a tarde de atividade com muita diversão e luta.

<https://www.facebook.com/share/v/18QHhTWcsu/>



Outubro 2025

Foto: MST Alagoas



ATALAIA (AL) – SEM TERRINHAS PLANTAM MUDAS DE OLIVEIRAS

Em alusão ao Dia das Crianças, o acampamento São José, organizado pelo MST em Atalaia (AL), promoveu um dia especial com as crianças Sem Terrinha. A atividade foi marcada por brincadeiras, muita alegria e momentos de celebração que fortaleceram o pertencimento à luta pela terra. Além da diversão, o encontro também foi espaço de conscientização com plantio de árvores, onde as crianças aprenderam sobre a importância da luta pelos direitos à educação, à saúde, à terra e ao brincar.

<https://www.facebook.com/share/p/177RjvxbDy/>



Outubro 2025

Foto: MST-AL



JOAQUIM GOMES (AL) – SEM TERRINHAS PLANTAM MUDAS DE OLIVEIRAS

Como parte da programação da Jornada Sem Terrinha, as crianças sem terrinha, acompanhadas de seus pais, realizaram o plantio de mudas de oliveiras no assentamento Filhos da Terra, organizado pelo MST em Joaquim Gomes, Alagoas. A Jornada Sem Terrinha é um momento nacional de encontro, formação e celebração da infância sem terra.

<https://mst.org.br/2025/10/14/sem-terrinha-em-acao-defender-a-natureza-e-defender-o-nosso-chao-2/>



Outubro 2025

Foto: MST-AL



ALAGOAS – VIVEIRO DE MUDAS DO ASSENTAMENTO FILHOS DA TERRA

Acima, imagem do viveiro de mudas de plantas nativas e frutíferas do assentamento Filhos da Terra, organizado pelo MST em Joaquim Gomes, Alagoas. Ao longo dos 20 anos de assentamento, a partir do trabalho coletivo na terra, as famílias tiram o sustento pela produção de macaxeira, batata-doce, banana, manga, coco, laranja e limão principalmente.

<https://mst.org.br/2025/10/14/sem-terrinha-em-acao-defender-a-natureza-e-defender-o-nosso-chao-2/>



Outubro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



PRADO (BA) - ESTUDANTES VISITAM ESCOLA DE AGROECOLOGIA

A turma multisseriada dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Mariângela realizou uma visita na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST no Prado (BA). As crianças conheceram as tecnologias sociais e realizaram uma prática de filtragem de água. Além disso, cada educando recebeu uma muda frutífera (rambutã, manga japonesa, açaí, acerola e pitanga) para plantar no seu quintal. Os espaços foram conduzidos pelos estudantes do ensino médio das comunidades da Karim e km 22.

<https://www.facebook.com/share/p/16t2DMjcsn/>



Outubro 2025

Foto: Comunicação do MST na Bahia



Seminário do MST na Bahia fortalece agroindústrias e redes produtivas

Foto: Comunicação do MST na Bahia



PRADO (BA) - SEMINÁRIO DAS REDES PRODUTIVAS DA REFORMA AGRÁRIA

O MST realizou o Seminário das Redes Produtivas da Reforma Agrária na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, organizada pelo Movimento no Prado (BA). O objetivo do seminário foi fortalecer as redes produtivas da Reforma Agrária, promover intercâmbio de experiências e debater políticas públicas que incentivem a produção de alimentos saudáveis e a industrialização de produtos vindos dos assentamentos.

<https://mst.org.br/2025/10/02/seminario-do-mst-na-bahia-fortalece-agroindustrias-e-redes-produtivas/>



Outubro 2025

Foto: Daniel Violal e Greiciane Souza



PRADO - MAIOR LANÇAMENTO DE AGROINDÚSTRIA DO MST NA BAHIA

Durante o Seminário das Redes Produtivas da Reforma Agrária, realizado na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, no Prado (BA), o MST realizou o maior lançamento de agroindústria da história do movimento na Bahia. O evento marcou um novo ciclo de conquistas e fortalecimento da produção camponesa, com o lançamento de cinco novos produtos vindos diretamente dos assentamentos da Reforma Agrária. Os novos produtos expressam a diversidade e a força da agricultura familiar.

<https://www.facebook.com/share/p/1Br9aYfpvq/>



Outubro 2025

Foto: Regional Extremo Sul



SEMINÁRIO DEBATE OS IMPACTOS DA MINERAÇÃO NO EXTREMO SUL/BA

Camponeses, educadores e militantes se reuniram na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, localizada no assentamento Jaci Rocha, organizada pelo MST no Prado (BA), para participar de um seminário que debateu os impactos da mineração e os projetos que ameaçam o território do Extremo Sul da Bahia e a vida das comunidades camponesas. Com a presença dos camaradas da ODG e do MAM, o encontro foi um importante momento de formação política e troca de experiências.

<https://www.facebook.com/share/p/1FZgcbda1s/>



Outubro 2025

Foto: Nieves Rodrigues



FEIRA DE SABERES E SABORES FORTALECE O 13º CBA EM JUAZEIRO (BA)

O MST esteve presente na Feira de Saberes e Sabores da Economia Solidária e da Agroecologia, realizada durante o 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), em Juazeiro (BA). O evento reuniu organizações populares, movimentos sociais, universidades e coletivos de todo o país. Entre sementes crioulas, mudas nativas, artesanatos e tecnologias sociais, o espaço reafirmou que a agroecologia é resistência e construção de um novo modelo de produção e vida, fortalecendo as redes de cooperação e solidariedade entre o campo e a cidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1CZqBVbz1D/>



Outubro 2025

Foto: Nieves Rodrigues



Pronara: “Não avançamos na produção agroecológica, se não avançarmos na redução de agrotóxicos”

Foto: Nieves Rodrigues



JUAZEIRO – PRONARA: AGROECOLOGIA EXIGE REDUÇÃO DE AGROTÓXICOS

Durante o Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), em Juazeiro (BA), a mesa “O Pronara que queremos!” reuniu a sociedade civil e governo para debater os rumos do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara). As falas reforçaram que não há avanço na agroecologia sem reduzir o uso de venenos, destacando a urgência de orçamento, ações concretas e participação social. O Pronara é uma política essencial para proteger a saúde do povo, enfrentar o poder do agronegócio e consolidar a agroecologia como caminho de futuro.

<https://www.facebook.com/share/p/1BxMQzsPf1/>



Outubro 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



JUAZEIRO (BA) – ETALC PARTICIPA DA FEIRA DO 13º CBA

A equipe de educadores e estudantes da turma de agroecologia Saberes da Terra da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST no Prado (BA), participou da Feira do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), em Juazeiro (BA). A barraca pedagógica da Etalc apresentou seu projeto aos visitantes e comercializou os produtos fitoterápicos do laboratório escolar. Apresentaram também três trabalhos: experiências na área de saúde popular, produção animal agroecológica e educação em agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/1DXNJa5h1W/>



Outubro 2025

Foto: Daniel Violal/@violalfotos



VEREDA (BA) – HORTALIÇAS FRESQUINHAS PRONTAS PARA ENTREGA

As famílias do acampamento Dalva Motta, organizadas pelo MST em Vereda, região do Extremo Sul da Bahia, realizaram a colheita de alimentos em sua horta orgânica. O processo é o fruto do trabalho coletivo e da dedicação das famílias camponesas que seguem firmes na construção da agroecologia e da soberania alimentar.

<https://www.facebook.com/share/p/1HnYvTsw7M/>



Outubro 2025

Foto: Geovana Hora (MST/BA)



SALVADOR – 25º ENCONTRO DE EDUCADORES DO MST NA BAHIA

Mais de 400 educadores e gestores das escolas do campo de diversas regiões da Bahia participaram de três dias de debates, trocas de experiências e planejamento coletivo em torno do tema “MST na Bahia: construindo Educação do Campo, Reforma Agrária Popular e Agroecologia”, durante o 25º Encontro de Educadores do MST na Bahia, realizado na Escola Parque, em Salvador.

<https://mst.org.br/2025/10/31/educadores-do-mst-na-bahia-promovem-debates-sobre-educacao-do-campo-e-agroecologia/>



Outubro 2025

Foto: Aline Oliveira



MST inicia Curso Nacional pela Massificação da Agroecologia na região Nordeste

Foto: Aline Oliveira



RUSSAS (CE) – CURSO NACIONAL PARA MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA

O MST realizou o Curso Nacional para a Massificação da Agroecologia nos territórios da Reforma Agrária, na área de produção agroecológica Ana Primavesi, localizada no assentamento Bernardo Marin II, organizado pelo Movimento em Russas, no Ceará. A turma contou com a participação de 50 militantes, homens e mulheres assentados, que vão multiplicar esse conhecimento e essa prática agroecológica em todos os estados do Nordeste. Abaixo, imagens do curso.

<https://mst.org.br/2025/10/23/mst-inicia-curso-nacional-pela-massificacao-da-agroecologia-na-regiao-nordeste/>



Outubro 2025

Foto: Aline Oliveira



Foto: MST CE





Outubro 2025

Foto: Cooperasc Ltda



COOPERASC PARTICIPA DE SEMINÁRIO SOBRE COOPERATIVISMO NA ALECE

A Cooperativa Regional dos Assentamentos de Reforma Agrária do Sertão Central do Ceará (Cooperasc), organizada pelo MST em Quixeramobim (CE), marcou presença no Seminário "Cooperativismo na Agricultura Familiar e Camponesa" realizado no auditório Murilo Aguiar da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), em Fortaleza (CE). Foi um momento crucial de debate, troca de experiências e fortalecimento do setor de produção, comercialização e meio ambiente do MST.

<https://www.facebook.com/share/p/17R6fUbNzh/>



Outubro 2025

Foto: Cooperasc Ltda



QUIXERAMOBIM (CE) – INTERCÂMBIO NO LATICÍNIO DA COOPERASC

A Cooperativa Regional dos Assentamentos de Reforma Agrária do Sertão Central do Ceará (Cooperasc), localizada no assentamento Nova Canaã, organizada pelo MST em Quixeramobim (CE), recebeu os participantes do Encontro Estadual da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará. O intercâmbio focou na experiência da agroindústria do Laticínio Terra Conquistada, que reúne 200 produtores cooperados de 9 municípios da região Sertão Central (CE), desenvolvendo a cadeia produtiva do leite.

<https://www.facebook.com/share/p/17nYpEEBa3/>



Outubro 2025

Foto: Aline de Oliveira



FORTALEZA – MST CONQUISTA O 1º ASSENTAMENTO IRRIGADO DO BRASIL

No Palácio da Abolição, em Fortaleza (CE), foi assinado o acordo que formalizou o assentamento Zé Maria do Tomé, o primeiro assentamento irrigado do Brasil organizado pelo MST em Limoeiro do Norte (CE), beneficiando diretamente 120 famílias. O projeto conta com apoio do Governo do Estado do Ceará, que irá assegurar a infraestrutura necessária para a produção agrícola. A conquista representa um marco na luta pela Reforma Agrária no país.

<https://mst.org.br/2025/10/28/no-ceara-mst-conquista-o-primeiro-assentamento-irrigado-do-brasil/>



Outubro 2025

Foto: Diego Rezende



PB – PLANTIO DE ÁRVORES PELA PAZ E VIDA DAS CRIANÇAS PALESTINAS

Entre brincadeiras, místicas e gestos de solidariedade, mais de 150 crianças das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento em todas as regiões do estado, se reuniram em João Pessoa (PB), no 12º Encontro Estadual dos Sem Terrinha da Paraíba. No encerramento da atividade, fizeram o plantio de mudas de árvores frutíferas pela paz e vida das crianças palestinas em torno da Escola Cidadã Integral Prefeito Oswaldo. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/10/14/sem-terrinha-em-acao-defender-a-natureza-e-defender-o-nosso-chao-2/>



Outubro 2025

Foto: @diegorezendepb



Foto: @diegorezendepb





Outubro 2025

Foto: @carlabatista27



MST DA PARAÍBA LEVA A DIVERSIDADE DE SUA PRODUÇÃO À FEPAF 2025

A presença do MST na Feira Paraibana de Agricultura Familiar (FEPAF 2025), em Campina Grande (PB), reafirmou a força da agricultura camponesa e o compromisso do Movimento com a Reforma Agrária Popular, a agroecologia e a soberania alimentar. Durante a feira, o MST levou a diversidade da produção dos assentamentos e acampamentos da Paraíba, com alimentos cultivados sem veneno, artesanatos e produtos beneficiados que expressam o trabalho coletivo e o cuidado com a terra.

<https://www.facebook.com/share/p/1LALjLyuRB/>



Outubro 2025

Foto: @carlabatista27



MST NA CONFERÊNCIA E ASSEMBLEIA EM DEFESA DA NATUREZA NA FEPAF

Dentro da programação da Feira Paraibana de Agricultura Familiar (FEPAF 2025), em Campina Grande (PB), aconteceu a Conferência e Assembleia em Defesa da Natureza, com o tema: Agroecologia no enfrentamento às mudanças climáticas. A atividade reuniu camponeses, pesquisadores e educadores comprometidos com a construção de um modelo de desenvolvimento baseado no cuidado com a vida e com a natureza. O debate trouxe reflexões sobre os desafios e as práticas concretas da agroecologia como resposta à crise ambiental e climática.

<https://www.facebook.com/share/p/14TQc14V9eh/>



Outubro 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



PE - OFICINA VOZES DOS BIOMAS NO CENTRO DE FORMAÇÃO DO MST

O Centro de Formação Paulo Freire, organizado pelo MST em Caruaru (PE), recebeu a Oficina Vozes dos Biomas, que levou para o semiárido pernambucano a escuta popular da Caatinga – bioma exclusivamente brasileiro, onde vivem mais de 28 milhões de pessoas. O encontro reuniu comunidades, movimentos e organizações para debater os impactos da crise climática e reafirmar a força das soluções construídas pelo nosso povo, que transforma a dureza da estiagem em solidariedade, agroecologia e vida.

<https://www.facebook.com/share/p/1CyK9Vj2o5/>



Outubro 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



CARUARU – OFICINA VOZES DOS BIOMAS PRODUZ CARTA DA CAATINGA

A Oficina Vozes dos Biomas, realizada em Caruaru (PE), contou com as enviadas especiais da COP30 – Denise Dora, Direitos Humanos e Transição Justa; Janja Lula da Silva, Mulheres; e Jurema Werneck, Igualdade Racial e Periferias, reafirmando a centralidade da soberania alimentar e da produção camponesa na luta contra as mudanças climáticas. Dessa construção coletiva nasceu a Carta da Caatinga, que será entregue à Presidência da COP30, garantindo que a luta e os sonhos do nosso povo ecoem no centro das decisões globais.

<https://www.facebook.com/share/p/1CyK9Vj2o5/>



Outubro 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



PETROLINA – SEM TERRINHA: DAS BRINCADEIRAS AO PLANTIO DE MUDAS

No acampamento Caraíbas, organizado pelo MST em Petrolina (PE), as crianças Sem Terrinha protagonizaram dias de aprendizado, alegria e resistência durante a Jornada Sem Terrinha 2025. No coração do Vale do São Francisco, cada atividade – das brincadeiras ao plantio de mudas – reforçou que a infância camponesa também é parte viva da luta pela terra e pela preservação da natureza. Neste ano, a Jornada traz o lema “Sem Terrinha em ação: defender a natureza é defender o nosso chão”.

<https://www.facebook.com/share/p/1ArcEvFEg7/>



Outubro 2025

Foto: MST - PI



EM TERESINA (PI), AGRICULTOR ASSENTADO RECEBE MEDALHA DO MÉRITO

O agricultor familiar José Laurindo Soares, residente no assentamento 17 de Abril, organizado pelo MST em Teresina (PI) – onde produz alimentos agroecológicos, de onde tira sua renda e o sustento de toda sua família – recebeu a medalha do mérito renascença, concedida pelo Governo do Estado para reconhecer personalidades por serviços relevantes na educação, ciência e desenvolvimento social. Sr. Laurindo é feirante da Quitanda da Agricultura Familiar e um dos organizadores do projeto Cultural Verde, e um grande defensor da agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/1GJp3Xddor/>



Outubro 2025

Foto: Priscila Ramos



**Com shows, debates e feira diversa,
MST realiza II Feira e Mostra de
Produtos da Reforma Agrária do RN**

Foto: Priscila Ramos



RIO GRANDE DO NORTE – 2ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

O MST realizou a segunda edição da Feira e Mostra de Produtos da Reforma Agrária do Rio Grande do Norte, no Centro de Formação Patativa do Assaré, em Ceará-Mirim (RN). O encontro apresentou atrações culturais e comercializou pratos típicos no espaço Culinária da Terra e uma grande variedade de alimentos produzidos pelas famílias das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento em todo o estado.

<https://mst.org.br/2025/10/23/com-shows-debates-e-feira-diversa-mst-realiza-ii-feira-e-mostra-de-produtos-da-reforma-agraria-do-rn/>



Outubro 2025

Foto: MST RN



Militantes do MST realizam o 1º Encontro Estadual LGBTI+ Sem Terra do Rio Grande do Norte

Foto: MST RN



RIO GRANDE DO NORTE – 1º ENCONTRO ESTADUAL LGBTI+ SEM TERRA

Militantes do MST de várias regiões do Nordeste se reuniram no 1º Encontro Estadual LGBTI+ Sem Terra do Rio Grande do Norte, realizado pelo MST no Centro de Formação e Capacitação Patativa do Assaré, Ceará-Mirim (RN), para debater a luta contra a LGBTfobia no campo e o fortalecimento da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2025/10/01/militantes-do-mst-realizam-o-1o-encontro-estadual-lgbti-sem-terra-do-rio-grande-do-norte/>



Outubro 2025

Foto: Comunicação do MST no RN



**Agroecologia e relações humanas
marcam debate no 1º Encontro
Estadual LGBTI+ Sem Terra do RN**

Foto: Comunicação do MST no RN



RN - LGBTI+ SEM TERRA DEBATEM AGROECOLOGIA E RELAÇÕES HUMANAS

Agroecologia e relações humanas marcaram o debate no 1º Encontro Estadual LGBTI+ Sem Terra do Rio Grande do Norte. O coletivo LGBTI+ Sem Terra promoveu práticas como produção de mudas, partilha de sementes crioulas, oficinas práticas e reflexões sobre a importância de organizar o território para além da mera produção, voltadas à dignidade humana e à saúde do ecossistema.

<https://mst.org.br/2025/10/03/agroecologia-e-relacoes-humanas-marcam-debate-no-1o-encontro-estadual-lgbti-sem-terra-do-rn/>



Outubro 2025

Foto: MST em Sergipe



Feira e Torneio Leiteiro reforçam a produção camponesa do Alto Sertão Sergipano

Foto: MST em Sergipe



NO ALTO SERTÃO (SE), ATIVIDADE REFORÇA A PRODUÇÃO CAMPONESA

A coordenação nacional do MST esteve presente na Feira da Agricultura Familiar e do 1º Torneio Leiteiro do Território, realizado pelo MDA com apoio da Prefeitura de Poço Redondo (SE) e do Território do Alto Sertão (SE). A presença dos movimentos sociais do campo, sindicatos e associações, comprometidos com o fortalecimento da agricultura familiar e da Reforma Agrária Popular, demonstrou a unidade da população camponesa.

<https://mst.org.br/2025/10/04/feira-e-torneio-leiteiro-reforcaram-a-producao-camponesa-do-alto-sertao-sergipano/>



Outubro 2025

Foto: Tang Xu



UNB E MST REALIZAM CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Com o objetivo de avaliar o desempenho e a adaptação das tecnologias chinesas às condições da agricultura familiar brasileira, o Centro Brasil-China para a Agricultura Familiar, em parceria com o MST e a Associação Internacional Baobab, com apoio da CAU, promoveu uma capacitação técnica com 20 agricultores assentados na Universidade de Brasília (UnB), que combinou aulas teóricas e práticas de operação, manutenção e segurança das máquinas e implementos agrícolas de origem chinesa.

<https://www.facebook.com/share/p/1QitrmszFe/>



Outubro 2025

Foto: MST no MT



JUSCIMEIRA (MT) – CELEBRAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS SEM TERRINHA

O acampamento de Resistência Palestina Livre, organizado pelo MST em Juscimeira (MT), realizou um belo festejo em celebração ao Dia das Crianças Sem Terrinha, integrando a programação nacional do MST, realizada anualmente em todo o país. A atividade representou um importante momento de unidade, formação e celebração da infância camponesa, reafirmando o compromisso do Movimento com a formação integral das crianças e o fortalecimento da identidade sem terra.

<https://mst.org.br/2025/10/22/sem-terrinhaprotagonizam-festa-de-celebracao-e-resistencia-em-acampamento-no-mt/>



Outubro 2025

Foto: MST no MT



MT – CRIANÇAS SEM TERRINHA REALIZAM O PLANTIO COLETIVO DE MUDA

As crianças sem terrinhas realizaram o plantio coletivo de uma muda no acampamento de Resistência Palestina Livre, organizado pelo MST/MT, representando o ato de semear o cuidado, a vida e a esperança, reafirmando que cuidar da terra, da natureza e das pessoas é também cuidar de si e do mundo que se quer construir. A programação do evento foi pensada de forma a unir educação, cultura e alegria, reafirmando que o brincar também é um ato político e formativo.

<https://mst.org.br/2025/10/22/sem-terrinha-protagonizam-festa-de-celebracao-e-resistencia-em-acampamento-no-mt/>



Outubro 2025

Foto: MST no MT



MT - EM ATO DAS CRIANÇAS, MST REAFIRMA A FORMAÇÃO HUMANA

O festejo do Dia das Crianças Sem Terra no acampamento de Resistência Palestina Livre, organizado pelo MST em Juscimeira (MT), foi um ato de celebração da vida, da infância e da resistência popular. Cada momento, desde o hasteamento da bandeira até as brincadeiras e o plantio simbólico, reafirmou o compromisso do MST com a formação humana, crítica e solidária das novas gerações.

<https://mst.org.br/2025/10/22/sem-terrinha-protagonizam-festa-de-celebracao-e-resistencia-em-acampamento-no-mt/>



Outubro 2025

Foto: MST no MT



JUSCIMEIRA (MT) – CRIANÇAS SEM TERRINHA RECEBEM MUDAS DE ÁRVORES

O encerramento do festejo do Dia das Crianças Sem Terra no acampamento de Resistência Palestina Livre, organizado pelo MST/MT, cada criança recebeu uma muda de árvore para levar consigo, como símbolo do cuidado com a natureza e do compromisso de semear a vida e a esperança onde quer que estejam. Esse ato reafirmou a compreensão de que defender a natureza é defender o nosso chão, o nosso futuro e a nossa própria existência.

<https://mst.org.br/2025/10/22/sem-terrinhaprotagonizam-festa-de-celebracao-e-resistencia-em-acampamento-no-mt/>



Outubro 2025

Foto: Minas Sem Terra



VALE DO RIO DOCE – ENCONTRO REGIONAL DAS CRIANÇAS SEM TERRINHA

Com a participação de 120 pessoas, entre crianças e adultos, o MST realizou o 7º Encontro Regional das Crianças Sem Terrinha do Vale do Rio Doce (MG). Durante o encontro, as crianças participaram de diversas oficinas pedagógicas e debates sobre a necessidade de defender a natureza do agronegócio e da exploração. Também participaram de um grande mutirão de plantio de mudas no lote Herdeiros da Luta, no assentamento Denis Gonçalves, organizado pelo MST em Goianá (MG). O local tinha pegado fogo poucos dias antes.

<https://www.facebook.com/share/v/14QWEPBT1D8/>



Outubro 2025

Foto: Minas Sem Terra



EM CAMPO DO MEIO (MG), AÇÕES DA JORNADA SEM TERRINHA

Iniciando a Jornada das Crianças Sem Terrinha do Sul de Minas Gerais, as crianças Sem Terrinha estiveram em uma agenda com o prefeito de Campo do Meio (MG), apresentando pautas importantes para a Escola Popular Eduardo Galeano. Alguns dias depois, no acampamento Quilombo Campo Grande, organizado pelo MST/MG, realizaram momentos de estudos sobre o meio ambiente, a proteção dos biomas e o cuidado com a natureza. “Sem Terrinha em ação: defender a natureza é defender o nosso chão!”

<https://www.facebook.com/share/p/1EDWNc6VRT/>



Outubro 2025

Foto: MST



GOV. VALADARES (MG) – MURALISMO POPULAR EM DEFESA DA NATUREZA

Em Governador Valadares (MG), as crianças Sem Terrinha colocaram cor e sonho nos muros. O que começou como oficina de pintura em papel virou um mural coletivo, afirmando que Reforma Agrária Popular é cuidar da natureza. A arte segue sendo a forma das famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST, dizerem que o futuro é pintado pelas mãos do povo.

<https://www.facebook.com/share/p/15ZJoWzQ5Sk/>



Outubro 2025

Foto: Divulgação



Feira Estadual da Reforma Agrária de 2025 pauta a cultura, alimentação saudável e soberania popular em MG

Foto: Divulgação



MG – FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR

O Parque Municipal Américo Renné Giannetti, em Belo Horizonte (MG), recebeu a nova edição da Feira Estadual da Reforma Agrária e Agricultura Familiar, promovida pelo Centro de Formação Francisca Veras (CFFV), em parceria com o MST/MG e associações e cooperativas da Reforma Agrária. Com o tema “Cultivar a terra, defender o Brasil”, o evento reuniu alimentos de 13 cooperativas sem terra e destacou a produção camponesa como resistência e futuro do país.

<https://mst.org.br/2025/10/10/feira-estadual-da-reforma-agraria-de-2025-pauta-a-cultura-alimentacao-saudavel-e-soberania-popular-em-mg/>



Outubro 2025

Foto: Matheus Teixeira



Caminhos da Agroecologia: plantar árvores, produzir futuro

Foto: Matheus Teixeira



CAMINHOS DA AGROECOLOGIA – PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR FUTURO

Pela primeira vez, a Feira Estadual da Reforma Agrária e Agricultura Familiar do MST/MG recebeu o espaço Caminhos da Agroecologia, onde as pessoas conheceram as experiências do Movimento, por meio de rodas de conversa, oficinas e debates sobre agroecologia, soberania alimentar, função social da terra e meio ambiente, com destaque para as experiências do MST nas bacias do Rio Doce e do Paraopeba, dentro dos Programas Populares de Reparação Ambiental.

<https://mst.org.br/2025/10/20/feira-da-reforma-agraria-em-mg-encerra-afirmando-compromisso-com-a-soberania-nacional/>



Outubro 2025

Foto: Matheus Teixeira



BELO HORIZONTE (MG) – COMPROMISSO COM O FUTURO SUSTENTÁVEL

A tenda do espaço Caminhos da Agroecologia da 5ª Feira Estadual da Reforma Agrária Popular do MST/MG também abrigou telas de denúncia, cartilhas, sementes crioulas e registros de ações, compondo uma narrativa viva de luta e resistência. A culminância do percurso esteve no Sistema Agroflorestal (SAF), onde o público participou do plantio simbólico de árvores, reafirmando o compromisso com um futuro sustentável.

<https://mst.org.br/2025/10/18/defesa-da-natureza-e-tema-do-segundo-dia-da-feira-da-reforma-agraria-em-mg/>



Outubro 2025

Foto: Matheus Teixeira



Defesa da Natureza é tema do segundo dia da Feira da Reforma Agrária em MG

Foto: Matheus Teixeira



MST/MG – DEFESA DA NATUREZA E ENFRENTAMENTO DA CRISE AMBIENTAL

Como parte da programação da 5ª Feira Estadual da Reforma Agrária Popular, realizada pelo MST em Belo Horizonte (MG), se debateu a defesa da natureza e o enfrentamento da crise ambiental por meio de processos coletivos e agroecológicos. Para o MST, a solução para a crise ambiental é coletiva, construída pelo povo por meio da agroecologia e tem que ser enraizada pela classe trabalhadora como uma pauta essencial à vida, que atravessa o campo e a cidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1GMQnPcUQw/>



Outubro 2025

Foto: Ágata Morais



MG - 1ª ASSEMBLEIA POPULAR EM DEFESA DA NATUREZA

Na 5ª Feira Estadual da Reforma Agrária Popular do MST/MG, representantes do MST, do MAM, do Sindsema e do Cenarab realizaram a 1ª Assembleia Popular em Defesa da Natureza – uma das ações para a construção da Cúpula dos Povos, que denuncia a lógica capitalista e elitista da COP30 – com o debate que girou em torno da construção do enfrentamento à crise ambiental e climática sob a ótica do povo. A ação ocorreu em todos os estados em que o MST está organizado.

<https://mst.org.br/2025/10/18/defesa-da-natureza-e-tema-do-segundo-dia-da-feira-da-reforma-agraria-em-mg/>



Outubro 2025

Foto: Matheus Teixeira



MG - INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS PARA A PRODUÇÃO SAUDÁVEL

No segundo dia da 5ª Feira Estadual da Reforma Agrária Popular do MST/MG, as Prosas Agroecológicas, organizadas de maneira aberta e circular, seguiram as discussões em torno da crise ambiental e climática e a produção agroecológica do MST. A Cooperativa de Crédito Rural dos Pequenos Agricultores e da Reforma Agrária (Crehnor) e o Financiamento Popular para Alimentos Saudáveis (Finapop) dialogaram sobre os investimentos sustentáveis para a produção saudável.

<https://mst.org.br/2025/10/20/feira-da-reforma-agraria-em-mg-encerra-afirmando-compromisso-com-a-soberania-nacional/>



Outubro 2025

Foto: Minas Sem Terra



OFICINA DE MELIPONICULTURA: CUIDAR DAS ABELHAS É CUIDAR DA VIDA

Durante a 5ª Feira Estadual da Reforma Agrária Popular do MST/MG, foi realizada uma oficina de meliponicultura, um espaço de aprendizado sobre a criação e manejo das abelhas nativas sem ferrão. A atividade também apresentou técnicas de captura e cuidado com esses insetos tão importantes, reforçando a necessidade de proteger as espécies e fortalecer práticas sustentáveis. Entre saberes populares e conhecimentos técnicos, o Movimento segue construindo caminhos de agroecologia que respeitam a terra, os animais e o ciclo da vida.

<https://www.facebook.com/share/p/17mxXQtAa7/>



Outubro 2025

Foto: Vinicius Costa



MG - BALANÇO DA 5ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

O MST/MG encerrou a 5ª Feira Estadual da Reforma Agrária Popular no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, em Belo Horizonte (MG) com o seguinte balanço: o evento que reuniu 600 feirantes, vindos de todas as 8 regiões em que o MST/MG está organizado, foi marcado por rodas de conversa e intervenções em defesa da natureza, da soberania nacional e da unidade entre o campo e a cidade. Misturou cultura, música, agroecologia, política ao sabor das cozinhas do campo.

<https://mst.org.br/2025/10/20/feira-da-reforma-agraria-em-mg-encerra-afirmando-compromisso-com-a-soberania-nacional/>



Outubro 2025

Foto: Minas Sem Terra



MINAS GERAIS – PROJETO “EXPERIÊNCIAS DO BRASIL: ASSENTAMENTOS”

O assentamento Dênis Gonçalves, organizado pelo MST em Goianá (MG), recebeu a visita de representantes do Ministério do Turismo e do Instituto Federal do Maranhão (IFMA). O objetivo foi apresentar o projeto “Experiências do Brasil: Assentamentos”, uma iniciativa nacional em parceria com o Movimento, que busca reconhecer os territórios da Reforma Agrária como espaços de resistência, cultura e preservação ambiental.

<https://www.facebook.com/share/p/17G1cM7inB/>



Outubro 2025

Foto: Minas Sem Terra



MINAS GERAIS – ASSENTAMENTO: TURISMO DA REFORMA AGRÁRIA

No assentamento Dênis Gonçalves, organizado pelo MST em Goianá (MG), o projeto “Experiências do Brasil: Assentamentos” se encontra com uma experiência já em curso: o Turismo da Reforma Agrária, que abre as portas do assentamento para que visitantes conheçam as belezas do território, os lotes produtivos e o trabalho das famílias na construção da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/17G1cM7inB/>



Outubro 2025

Foto: Minas Sem Terra



MG - TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E IDENTIDADE CAMPONESA

Durante a visita ao assentamento Dênis Gonçalves, organizado pelo MST/MG, a equipe pôde ouvir e conhecer de perto as famílias assentadas, visitando diferentes áreas do território, percorrendo os potenciais turísticos já utilizados pelos assentados, como parte do processo de troca e aprendizado coletivo. O projeto, que envolve cinco assentamentos em todo o país, tem como objetivo fortalecer o turismo de base comunitária, valorizando a identidade camponesa e os modos de vida construídos coletivamente.

<https://www.facebook.com/share/p/17G1cM7inB/>



Outubro 2025

Foto: Coletivo de Comunicação MST no Sul Fluminense



QUATIS (RJ) – APÓS 20 ANOS, MST CONQUISTA A POSSE TOTAL DA TERRA

O assentamento Irmã Dorothy, organizado pelo MST em Quatis (RJ), conquistou a posse total do território após 20 anos de luta. A vitória marca um novo capítulo na história do Movimento na região Sul Fluminense, garantindo direitos e a dignidade de mais de 45 famílias envolvidas. Ali, gerações nasceram em barracos de lona, plantaram suas roças, construíram espaços coletivos improvisados e mantiveram vivo o sonho da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2025/10/17/assentamento-irma-dorothy-conquista-posse-total-apos-20-anos-de-luta/>



Outubro 2025

Foto: Coletivo de Comunicação MST no Sul Fluminense



QUATIS (RJ) – NOVO CENTRO DE FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA

A antiga sede da Fazenda das Pedras, localizada no coração do assentamento Irmã Dorothy, organizado pelo MST em Quatis (RJ), será agora o novo Centro de Formação em Agroecologia do Rio de Janeiro. A conquista foi celebrada com grande simbolismo: um cortejo de trabalhadores percorreu a estrada de terra até a sede, carregando ferramentas e erguendo bandeiras vermelhas, marcando o início de uma nova fase.

<https://mst.org.br/2025/10/17/assentamento-irma-dorothy-conquista-posse-total-apos-20-anos-de-luta/>



Outubro 2025

Foto: Coletivo de Comunicação MST no Sul Fluminense



QUATIS (RJ) – CENTRO DE FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA SE FORTALECE

O Centro de Formação em Agroecologia do Rio de Janeiro, organizado pelo MST em Quatis (RJ), ganhou força com a criação do Polo Agroecológico e de Produção Orgânica do Médio Paraíba do Sul, que contemplará os municípios da Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul. Segundo o CERHI/RJ, promoverá o desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e apoio a agricultores familiares por meio de políticas públicas e financiamentos diversificados.

<https://mst.org.br/2025/10/17/assentamento-irma-dorothy-conquista-posse-total-apos-20-anos-de-luta/>



Outubro 2025

Foto: Coletivo de Comunicação MST no Sul Fluminense



MST/RJ, COM APOIO DA FIOCRUZ, VIABILIZOU A IMPLANTAÇÃO DE SAFs

Desde 2024, o assentamento Irmã Dorothy, organizado pelo MST em Quatis (RJ), por meio do projeto Periferia Viva – realizado pela ESESF, LPJ, MST e Movimento Brasil Popular, em parceria com a Fiocruz – as famílias implantaram dez sistemas agroflorestais (SAFs) baseados na agricultura familiar e agroecologia. Ao todo, foram plantadas 1.500 mudas de diferentes espécies. A ação também faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://mst.org.br/2025/10/17/assentamento-irma-dorothy-conquista-posse-total-apos-20-anos-de-luta/>



Outubro 2025

Foto: Coletivo de Comunicação MST no Sul Fluminense



RJ – SAFS IMPLANTADOS TÊM POTENCIAL DE EXPANSÃO PRODUTIVA

No assentamento Irmã Dorothy, organizado pelo MST/RJ, os dez SAFs de 400 m² com potencial para expansão têm como culturas principais as frutíferas, dentre elas os citros, a banana e as frutas da mata atlântica, além de legumes como abóbora, feijão e quiabo. Após o planejamento, os mutirões envolveram a coleta de solo para diagnóstico da área, um estudo qualitativo sobre como as famílias usam o espaço para produção e o levantamento de insumos agroecológicos para as áreas.

<https://mst.org.br/2025/10/17/assentamento-irma-dorothy-conquista-posse-total-apos-20-anos-de-luta/>



Outubro 2025

Foto: João Pompeu



Começou a 2ª Feira da Reforma Agrária Neusa Paviato

Foto: João Pompeu



SP - MST E REDE LIVRES LEVAM ALIMENTOS SAUDÁVEIS PARA CAMPINAS

A Feira Neusa Paviato, realizada pelo MST/SP e Rede Livres, com apoio da Prefeitura Municipal de Campinas, UFSCar, MEMP e MDA, em Campinas (SP), evidenciou o papel da Reforma Agrária Popular na produção de alimentos saudáveis, praticada nas áreas de assentamentos rurais que se dá por meio da agroecologia e da Reforma Agrária Popular, proposta do MST para enfrentar a crise ambiental aprofundada no Brasil principalmente pelo agronegócio.

<https://mst.org.br/2025/10/10/feira-neusa-paviato-recebeu-mais-de-40-mil-pessoas-em-campinas-sp/>



Outubro 2025

Foto: Antônio Bufalo



Feira Neusa Paviato recebeu mais de 40 mil pessoas em Campinas, SP

Foto: Antônio Bufalo



SP – FEIRA NEUSA PAVIATO RECEBE 40 MIL PESSOAS EM CAMPINAS

A Feira Neusa Paviato, realizada pelo MST/SP, em parceria com a Rede Livres, recebeu mais de 40 mil pessoas no centro de Campinas (SP). Vinte e sete cooperativas e associações participaram do processo de mobilização da produção, o que permitiu a comercialização de 15 toneladas de alimentos – cerca de 400 tipos de produtos diferentes, entre alimentos in natura, beneficiados, artesanatos, fitoterápicos, fitocosméticos e outros.

<https://mst.org.br/2025/10/10/feira-neusa-paviato-recebeu-mais-de-40-mil-pessoas-em-campinas-sp/>



Outubro 2025

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



VALINHOS (SP) – ESPETÁCULO E PLANTIO DE ÁRVORES

A Palhaça Papoula e sua trupe – que apresenta espetáculos infantis e adultos, com oficinas de teatro e linguagens cômicas – se apresentaram para as crianças Sem Terrinha no acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP). Após o espetáculo, juntos às crianças, realizaram o plantio de mudas de árvores.

<https://www.facebook.com/share/p/1AbKY7wXms/>



Outubro 2025

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



VALINHOS (SP) - COLHEITA DE ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS

Colheita de alimentos agroecológicos, realizada pelas famílias na horta Mandala do acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP). A produção do acampamento é enviada e comercializada, todos os sábados, no Armazém do Campo de Campinas (SP), também chamado de espaço Agroecológico.

<https://www.facebook.com/share/p/1AbKY7wXms/>



Outubro 2025

Foto: Comunas da Terra



SÃO PAULO (SP) - IMPLANTAÇÃO DE SETE LINHAS AGROECOLÓGICAS

O MST, em parceria com alunos de Engenharia Ambiental da POLI-USP, iniciou a implantação de sete linhas agroecológicas na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo Movimento na capital paulista. Com mudas da Rede Agroecológica de Mulheres Agricultoras (RAMA), foram plantadas diversas espécies nativas da mata atlântica, como Seriguela, Araucária, Ipê, Algodoeira, Cambuci, entre outras. Em torno de 10 famílias do território, em conjunto com os alunos de engenharia ambiental, participaram do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/1GSjQUphmV/>



Outubro 2025

Foto: Joaquim Lauro Sando



Alunos de Serviço Social da Unesp de Franca visitam o Assentamento Mário Lago do MST em Ribeirão Preto

Foto: Joaquim Lauro Sando



RIBEIRÃO PRETO - ALUNOS DA UNESP VISITAM ASSENTAMENTO DO MST/SP

Vinte estudantes dos cursos de primeiro e quarto ano de Serviço Social da Unesp/Franca visitaram o Assentamento Mário Lago, organizado pelo MST em Ribeirão Preto (SP). A visita integrou o Programa de Mentoria Acadêmica, coordenado pela Professora Raquel Santos Sant'Ana, e teve como objetivo aproximar a formação universitária das práticas sociais do MST e da realidade agrária brasileira.

<https://mst.org.br/2025/10/26/alunos-de-servico-social-da-unesp-franca-visitam-o-assentamento-mario-lago-do-mst-em-ribeirao-preto/>



Outubro 2025

Foto: Leandra Rodrigues



PR – DIA DE PLANTIO DE ALIMENTOS EM PLANALTINA DO PARANÁ

Dia de plantio de hortaliças orgânicas no sítio Conquista, localizado no assentamento Milton Santos, organizado pelo MST em Planaltina do Paraná (PR), por meio da cooperativa Copacanp, localizada no pré-assentamento Companheira Roseli Nunes, organizada pelo Movimento em Amaporã (PR).

<https://www.facebook.com/share/p/1K65iSV1h1/>



Outubro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



LAPA (PR) – HOMENAGEM A ANA PRIMAVESI E AOS 20 ANOS DA ELAA

O Dia Nacional da Agroecologia foi escolhido para homenagear Ana Maria Primavesi, engenheira agrônoma e escritora, pioneira nos estudos de agroecologia e manejo ecológico do solo. Como parte da celebração dos 20 anos da Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), organizada pelo MST na Lapa (PR), a Escola passou a se chamar Ana Maria Primavesi, em homenagem à guardiã dos solos vivos, com compromisso de seguir lutando, pesquisando e praticando a agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bg714q66p/>



Outubro 2025

Foto: Leila Cristina



PARANÁ – OFICINA SOBRE PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTE SUPERMAGRO

Mais de 15 pessoas participaram da oficina sobre produção de Biofertilizante Supermagro, realizada no assentamento Pontal do Tigre, organizado pelo MST em Querência do Norte (PR). A atividade teve como objetivo capacitar as famílias assentadas da Reforma Agrária e da agricultura familiar para a produção e aplicação do Biofertilizante Supermagro. O objetivo era incentivar práticas agrícolas mais sustentáveis, contribuindo para a redução do uso de agrotóxicos e o fortalecimento da agricultura orgânica e agroecológica. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/177MPxJndg/>



Outubro 2025

Foto: Leila Cristina

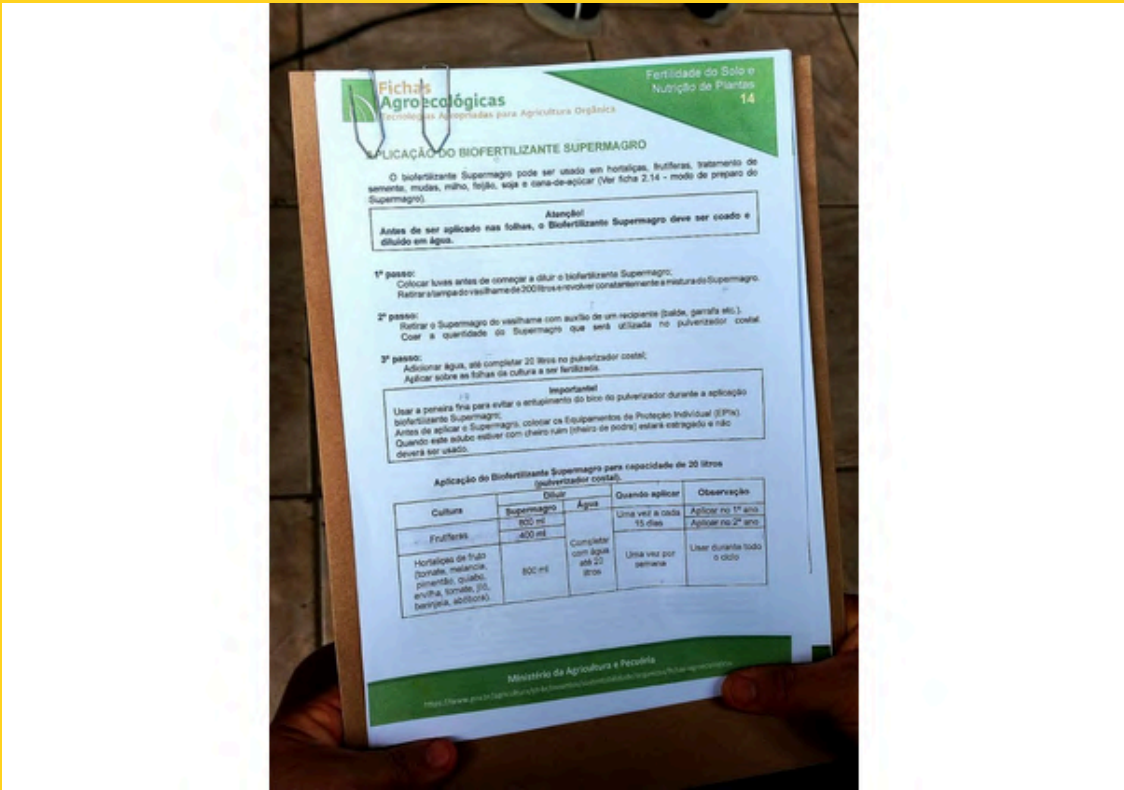


Foto: Leila Cristina





Outubro 2025

Foto: MST



CURITIBA – MURAL: ARTE, AGROECOLOGIA E LUTA POPULAR NAS CIDADES

A II Jornada Nacional de Muralismo em Defesa da Natureza ganhou cores e força popular em Curitiba (PR). A atividade aconteceu na horta comunitária da Fundação Casa do Estudante Universitário (CEU), a maior casa de estudantes da América Latina. Além da produção coletiva do mural, a atividade contou com uma roda de conversa sobre a agroecologia no contexto urbano, refletindo sobre como a arte muralista se soma à luta pela terra, pela comida saudável para todos.

<https://www.facebook.com/share/p/1KmzN2BiaW/>



Outubro 2025

Foto: Natalia Tiemy



Jornada Sem Terrinha celebra infância, agroecologia e solidariedade no Paraná

Foto: Natalia Tiemy



JORNADA SEM TERRINHA - INFÂNCIA, AGROECOLOGIA E SOLIDARIEDADE

Em outubro, o Paraná foi tomado pela alegria cativante das crianças sem terrinha, que realizaram diversas atividades lúdicas e de formação na Jornada Nacional Sem Terrinha 2025. Unindo criatividade e conhecimento, as ações mobilizaram escolas e comunidades em todo o estado, fortalecendo o compromisso das crianças com a defesa da natureza, a agroecologia, a educação do campo e a solidariedade entre os povos.

<https://mst.org.br/2025/10/27/jornada-sem-terrinha-celebra-infancia-agroecologia-e-solidariedade-no-parana/>



Outubro 2025

Foto: Gilda Fernandes, Maria Fiorato e Vanderleia A Fortes



LONDRINA (PR) – PLANTIO DE MUDAS EM TRÊS ESCOLAS DO CAMPO

As crianças Sem Terrinha do assentamento Eli Vive (PR), organizado pelo MST em Londrina (PR), participaram de oficinas de judô, de alimentação saudável e contação de História, realizadas na escola municipal do campo Trabalho e Saber, que contou também com a participação de educandos da escola municipal do campo Egídio Bruneto e colégio estadual do campo Maria Aparecida Rosignol Franciosi. Simbolicamente, como solidariedade às crianças palestinas, em cada um dos 3 colégios, foi plantada uma muda de oliveira. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1DvbuuFASN/>



Outubro 2025

Foto: Gilda Fernandes / Maria Fiorato / Vanderleia A Fortes



Foto: Gilda Fernandes / Maria Fiorato / Vanderleia A Fortes





Outubro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



CRUZEIRO DO SUL (PR) – PLANTIO NO ACAMPAMENTO PADRE JOSIMO

As crianças Sem Terrinha do acampamento Padre Josimo, organizado pelo MST em Cruzeiro do Sul (PR), plantaram na área coletiva do centro comunitário uma muda de oliveira em solidariedade à luta e resistência do povo palestino. A oliveira, de onde se deriva a azeitona e o óleo de azeite, é uma cultura agrícola milenar e, portanto, muito importante para o povo da Palestina. Por isso, a importância da simbologia do plantio. A ação fez parte da Jornada Sem Terrinha que ocorreu em todo o Brasil, assim como em diversas regiões do Paraná.

<https://www.facebook.com/share/p/16DsPCBTZ6/>



Outubro 2025

Fotos: Maria Correa



PARANACITY - PLANTIO DE OLIVEIRA NO ASSENTAMENTO SANTA MARIA

Integrando a programação da Jornada Sem Terrinha, as crianças Sem Terrinha moradoras do assentamento Santa Maria, organizado pelo MST em Paranacity (PR), plantaram uma muda de oliveira na sede da comunidade, em solidariedade à luta e resistência do povo palestino. A oliveira é parte da cultura milenar e, portanto, muito importante para o povo palestino.

<https://www.facebook.com/share/p/1CPY1mhb8M/>



Outubro 2025

Foto: MST-PR



ORTIGUEIRA – PLANTIO DE OLIVEIRAS NO ASSENTAMENTO MAILA SABINA

Integrando a programação da Jornada Sem Terrinha, as crianças sem terrinha realizaram o plantio de mudas de oliveiras na Escola Itinerante Caminhos do Saber, localizada no assentamento Maila Sabrina, organizado pelo MST em Ortigueira, Paraná.

<https://mst.org.br/2025/10/14/sem-terrinha-em-acao-defender-a-natureza-e-defender-o-nosso-chao-2/>



Outubro 2025

Foto: Valéria, Maricleia, Loreni



SEM TERRINHA - PLANTIO DE OLIVEIRAS NA REGIÃO CENTRO DO PARANÁ

Integrando a programação da Jornada Sem Terrinha, as crianças sem terrinha realizaram o plantio de mudas de oliveira na região Centro do Paraná. Na Escola Itinerante Herdeiros do Saber, no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), os alunos plantaram uma oliveira no espaço da escola. Atividade faz parte da ação do MST em solidariedade ao povo palestino.

<https://www.facebook.com/share/p/1aTLBRsZrW/>



Outubro 2025

Fotos: Juliana Barbosa



PR – PRODUÇÃO DE FEIJÃO NO ACAMPAMENTO REDUTO DE CARAGUATÁ

Acima, imagem da lavoura de feijão, no acampamento Reduto de Caraguatá, organizada pelo MST em Paula Freitas, Paraná. As 46 famílias acampadas são associadas à Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon), localizada no assentamento Eli Vive, organizado pelo Movimento em Londrina, Paraná.

<https://mst.org.br/2025/10/09/cooperativa-da-reforma-agraria-prepara-inauguracao-de-agroindustria-de-feijao-no-pr/>



Outubro 2025

Foto: Valmir Fernando



**Cooperativa da Reforma Agrária
prepara inauguração de
agroindústria de feijão no Paraná**

Foto: Valmir Fernando



PR - PRODUÇÃO DE FEIJÃO AGROECOLÓGICO DO ASSENTAMENTO ELI VIVE

A produção de feijão agroecológico do assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina (PR), é beneficiada e comercializada por meio da Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon). A cooperativa realizou um ato de inauguração do Complexo Agroindustrial de Grãos Agroecológico, que contou com a presença de ministros, autoridades políticas e do economista João Pedro Stédile, da coordenação nacional do MST.

<https://mst.org.br/2025/10/09/cooperativa-da-reforma-agraria-prepara-inauguracao-de-agroindustria-de-feijao-no-pr/>



Outubro 2025

Foto: Breno Thomé Ortega



Frutos da cooperação: nova agroindústria da Reforma Agrária amplia produção de feijão

Foto: Breno Thomé Ortega



MST/PR – COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DE GRÃOS AGROECOLÓGICOS

A cooperação e a unidade marcaram a grande festa de inauguração do Complexo Agroindustrial de Grãos Agroecológico da Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon), no Assentamento Eli Vive, organizada pelo MST em Londrina, no norte do Paraná. O evento aconteceu no Dia Mundial da Alimentação e da Soberania Alimentar. Acima, imagem dos convidados cortando a fita vermelha de inauguração da agroindústria.

<https://mst.org.br/2025/10/18/frutos-da-cooperacao-nova-agroindustria-da-reforma-agraria-amplia-producao-de-feijao/>



Outubro 2025

Foto: Christian Marchiori



PR – BENEFICIAMENTO DE ATÉ 40 TONELADAS DE FEIJÃO POR DIA

O Complexo Agroindustrial de Grãos Agroecológico, organizado pelo MST/PR, representa um marco na autonomia produtiva da cooperativa, com capacidade para beneficiar até 40 toneladas de feijão em apenas 8 horas de trabalho. Isso significa o fim da dependência de atravessadores. A expectativa da cooperativa é de que a renda das famílias produtoras possa aumentar em até 50% e melhorar a qualidade de um dos principais alimentos do prato da população brasileira.

<https://mst.org.br/2025/10/18/frutos-da-cooperacao-nova-agroindustria-da-reforma-agraria-amplia-producao-de-feijao/>



Outubro 2025

Foto: Breno Thomé Ortega



PR – COPACON ENTREGA 2 MIL TONELADAS DE ALIMENTOS PARA ESCOLAS

Criada em 2015 para organizar a produção de milho e hortaliças dos assentados, a cooperativa Copacon conta atualmente com 500 associados e entrega anualmente duas mil toneladas de alimentos para escolas do Paraná, por meio de programas como o PNAE e do PAA. A nova agroindústria também irá gerar cerca de 30 novos postos de trabalho para a comunidade do assentamento Eli Vive. Acima, imagem do mural com alimentos produzidos pelas famílias assentadas.

<https://mst.org.br/2025/10/18/frutos-da-cooperacao-nova-agroindustria-da-reforma-agraria-amplia-producao-de-feijao/>



Outubro 2025

Foto: Breno Thomé Ortega



COOPERATIVAS DE REFORMA AGRÁRIA CRESCEM NO PARANÁ

O sistema produtivo do MST/PR está alicerçado em 25 cooperativas, 62 agroindústrias e cerca de 100 associações, unificadas pela Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná (CCA). As agroindústrias possuem um faturamento anual de cerca de 150 milhões de reais, geram cerca de 300 postos de trabalho e mais de 100 produtos industrializados. São 5.400 famílias cooperadas diretamente e outras 30 mil famílias atendidas.

<https://mst.org.br/2025/10/18/frutos-da-cooperacao-nova-agroindustria-da-reforma-agraria-amplia-producao-de-feijao/>



Outubro 2025

Foto: Breno Thomé Ortega



COPACON BENEFICIA MILHO E FEIJÃO NA REGIÃO DE LONDRINA (PR)

A Copacon, organizada pelo MST em Londrina (PR), já mantém uma agroindústria de milho 100% livre de transgênicos, onde realiza o beneficiamento de milho e derivados como fubá, biju e canjiquinha. Com a agroindústria do feijão, a cooperativa passa a atender a mais uma demanda dos produtores locais, potencializando a comercialização do grão, que é cultivado na região entre uma safra de milho e outra.

<https://www.facebook.com/share/p/1ARDqoodgQ/>



Outubro 2025

Foto: Juliana Barbosa



Famílias do MST PR realizam mutirão de reflorestamento com 5 mil mudas, em Rio Bonito do Iguaçu

Foto: Juliana Barbosa



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) - MUTIRÃO DE PLANTIO DE 5 MIL MUDAS

Famílias do MST/PR realizam mutirão de reflorestamento com 5 mil mudas de árvores frutíferas e nativas da Mata Atlântica para recuperar uma área degradada, na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, em Rio Bonito do Iguaçu (PR). A ação faz parte do plantio de 1 milhão de árvores na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, ligado ao plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis e à 3ª edição da Jornada da Natureza. Abaixo, imagens do mutirão.

<https://mst.org.br/2025/10/27/familias-do-mst-pr-realizam-mutirao-de-reflorestamento-com-5-mil-mudas-em-rio-bonito-do-iguacu/>



Outubro 2025

Fotos: Danielson Postinguer, Gislaine Ribeiro, Thiarles França e Juliana Barbosa





Outubro 2025





Outubro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – O FRUTO QUE VEM DA LUTA COLETIVA

A comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, em Rio Bonito do Iguaçu (PR), assumiu o compromisso de plantar 1 milhão de árvores no território, ocupado em 1º de maio de 2014, Dia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora. Cerca de 3 mil pessoas vivem no Herdeiros, unidas pelo sonho da terra. O espaço de mais de 22 mil hectares, antes, era destinado à exploração de pinus e eucaliptos – que ainda estava em controle da madeireira Araupel, antiga fazenda Giacomet-Marodin, que tomou posse da terra, que era pública, por meio da grilagem.

<https://www.facebook.com/share/r/1C5pxA4UeY/>



Outubro 2025

Foto: Dani Mioranza



MST PARTICIPA DO 1º DESAFIO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO DO PARANÁ

As alunas do 1º ano do Curso de Formação de Docentes da Escola Itinerante Herdeiros do Saber, organizada pelo MST/PR, representaram a Escola na etapa estadual do 1º Desafio da Educação Profissional e Tecnológica do Paraná. Em apenas 8 horas, as alunas precisaram identificar um problema social, levantar dados e propor uma solução que unisse sustentabilidade e tecnologia. E deram um show! O problema identificado foi o destino do lixo no município de Rio Bonito do Iguaçu (PR), onde mais de 50% dos resíduos recicláveis são incinerados.

<https://www.facebook.com/share/p/1LFLabsjBp/>



Outubro 2025

Foto: Dani Mioranza



ESCOLA DO CAMPO DO MST/PR PROPÕE SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

O 1º Desafio da Educação Profissional e Tecnológica do Paraná, promovido pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED), dividiu-se em duas etapas. Na etapa regional, as alunas do 1º ano do Curso de Formação de Docentes da Escola Itinerante Herdeiros do Saber, organizada pelo MST/PR, desenvolveram o projeto “Águas pluviais: Sustentabilidade e autonomia hídrica na Escola Itinerante Herdeiros do Saber”, propondo um sistema de captação e filtragem da água da chuva para fins não potáveis no espaço escolar.

<https://www.facebook.com/share/p/1LFLabsjBp/>



Outubro 2025

Foto: Coletivo da Escola Itinerante Herdeiros do Saber



ESCOLA DO CAMPO DO MST CONQUISTA PRÊMIOS EM FEIRA DE CIÊNCIAS

A Escola Itinerante Herdeiros do Saber, do assentamento Ireno Alves dos Santos, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), inscreveu cerca de 20 projetos – captação de água, robótica, química, física e biologia – na VII Feira de Ciências da Cantu, sediada na UFFS. O esforço coletivo foi coroado na Categoria Ciências da Natureza I – Química, Física, Astronomia e Matemática. Ficou em 1ª colocada com o projeto “A Fotossíntese com a Elodea” e 2ª colocada com o projeto “Microscópio a Laser: um mundo em uma gota d’água.”

<https://www.facebook.com/share/p/18EzmYSNBb/>



Outubro 2025

Foto: Set. Comunic. Educ. Juv - Comunidade Fidel Castro



PARANÁ - PLANTIO DE 2 MIL MUDAS DE ÁRVORES EM CENTENÁRIO DO SUL

As famílias do acampamento Fidel Castro, organizadas pelo MST em Centenário do Sul (PR), realizaram uma grande ação coletiva de reflorestamento nas áreas de reserva da comunidade, com o plantio de 2 mil mudas de árvores nativas. A atividade contou com o acompanhamento técnico do agrônomo Eraldo da Costa Pereira Júnior, morador da comunidade, e foi realizada através do projeto Semeando Gestão, em parceria com a Itaipu Binacional, o CCA e a Cooperativa Coprari.

<https://www.facebook.com/share/p/1CAv4yBDno/>



Outubro 2025

Foto: Set. Comunic. Educ. Juv - Comunidade Fidel Castro



ACAMPAMENTO FIDEL CASTRO VAI PLANTAR 10 MIL MUDAS DE ÁRVORES

As mudas de árvores, plantadas nas áreas de reserva do acampamento Fidel Castro, organizado pelo MST em Centenário do Sul (PR), vieram de uma parceria conjunta do Movimento com o Viveiro Municipal de Centenário do Sul (PR), fortalecendo o compromisso coletivo com a preservação ambiental e a vida no campo. Cada muda plantada representa futuro, resistência e esperança. Esta ação será contínua com a intenção do plantio de mais 8.000 mudas, somando 10.000 mudas plantadas.

<https://www.facebook.com/share/p/1CAv4yBDno/>



Outubro 2025

Foto: Ednubia Ghisi, Gislaine Gomes e Thiarles França



PARANÁ – JUVENTUDE SEM TERRA: ORGANIZAÇÃO QUE GERMINA E CRESCE

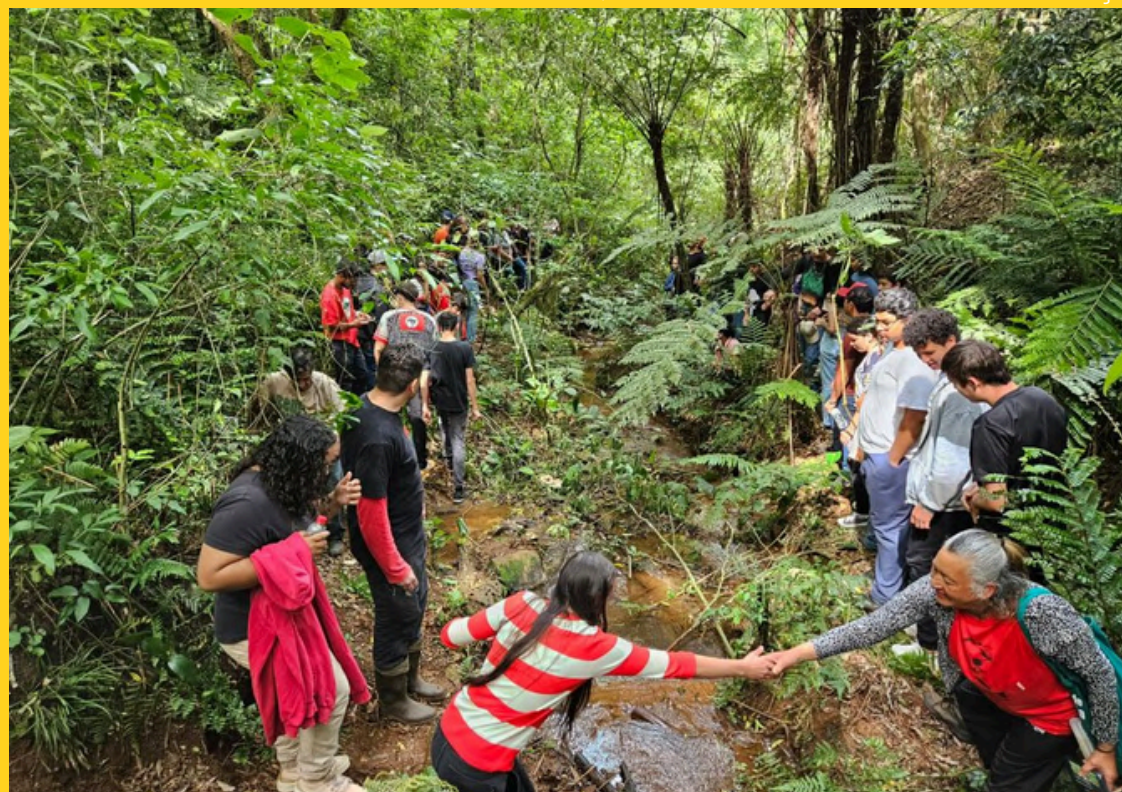
Mais de 70 adolescentes e jovens vindos de áreas de Reforma Agrária popular, organizadas pelo MST nas regiões Centro, Sudoeste e Oeste do Paraná, participaram do Encontro de Comunicação, Cultura e Agroecologia (Ecoa), realizado no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro), organizado pelo Movimento em Rio Bonito do Iguaçu (PR). A atividade colocou mais adubo e alegria no cultivo da Frente de Juventude, Comunicação, Cultura e Educação do MST no Paraná. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1DCS5m7FUj/>



Outubro 2025

Fotos: Ednubia Ghisi, Gislaïne Gomes e Thiarles França





Outubro 2025

Foto: Rafael Igor Padilha de Oliveira, 2º ano do ensino médio



PR – REFORMAS E CONSTRUÇÕES NO ASSENTAMENTO MAILA SABINA

As famílias do assentamento Maila Sabrina, organizadas pelo MST em Ortigueira (PR), cultivam diversas verduras agroecológicas, criam gado de leite e gado nelore. Várias pessoas trabalham com mel, produzem pão, queijo e doces. Neste ano, com a oficialização do assentamento, foram realizadas a reforma da pista de laço, da escola, da guarita, e construção da nova praça, do parquinho na escola, do açougue e da padaria. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1CAjyB7E9B/>



Outubro 2025

Fotos: Rafael Igor Padilha de Oliveira, 2º ano do ensino médio





Outubro 2025





Outubro 2025

Foto: Rafael Igor, 2º ano do ensino médio



ORTIGUEIRA – QUALIDADE DE VIDA NO ASSENTAMENTO MAILA SABINA

No assentamento Maila Sabrina, organizado pelo MST em Ortigueira (PR), é um lugar bom de viver; nele tem campo para jogar bola e para as crianças brincarem. Na escola tem parquinho com casinha, escorregador, gangorra e balanço e pomar com manga, banana, mamão, pitanga e poncã. Na horta da escola tem repolho, alface, tomate, salsinha, espinafre e o lanche é muito gostoso. A escola, dia após dia, guarda memórias felizes e motivos para sorrir. As pessoas lutam pela terra para plantar, colher e viver dela. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1DHwTjGYUS/>



Outubro 2025

Fotos: Douglas Miguel Alves





Outubro 2025

Foto: MSTNorte



PARANÁ - INAUGURAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA COMUNITÁRIA DA COPRARI

Na Comunidade Manoel Jacinto, organizada pelo MST em Florestópolis (PR), foi inaugurada a Agroindústria Comunitária da Coprari, fruto da união, trabalho coletivo e força da própria comunidade, construída com recursos levantados pelas famílias do território. Este é mais um passo importante na construção da soberania alimentar, geração de renda e fortalecimento da agricultura familiar camponesa, mostrando que quando o povo se organiza, grandes conquistas são possíveis.

<https://www.facebook.com/share/p/18C3bgzRit/>



Outubro 2025

Foto: Thiarles França



PR – FORMANDOS PLANTAM OLIVEIRA EM APOIO AO POVO PALESTINO

A turma Egídio Brunetto do Curso de Capacitação Agroecológica para Camponeses, com ênfase em Sistemas Agroflorestais (SAFs), celebrou sua formatura no Ceagro Vila Velha, em Rio Bonito do Iguaçu (PR). Cerca de 30 participantes dos territórios de Reforma Agrária das regiões Centro, Oeste e Sudoeste do Paraná e companheiros da terra indígena Rio das Cobras concluíram essa caminhada iniciada em novembro de 2024. Em um gesto de solidariedade, a turma realizou o plantio simbólico de uma oliveira em apoio ao povo palestino.

<https://www.facebook.com/share/r/1C5pxA4UeY/>



Outubro 2025

Foto: Thiarles França



PARCERIA - CURSO DE CAPACITAÇÃO AGROECOLÓGICA PARA CAMPONESES

Durante o Curso de Capacitação Agroecológica para Camponeses, os participantes aprofundaram seus conhecimentos sobre Legislação de SAFs, implantação, sementes crioulas, processamento, plantas de cobertura, poda de frutíferas, certificação, comercialização e análise financeira dos sistemas agroflorestais. Essa ação integra o Projeto Bem Viver, uma parceria entre o ICA e a Itaipu Binacional, por meio do Programa Mais que Energia, alinhado ao Governo Federal, em parceria também com a UFFS, que certificou os participantes.

<https://www.facebook.com/share/r/1C5pxA4UeY/>



Outubro 2025

Foto: Thiarles França



NOVOS AGENTES MULTIPLICADORES DAS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

Mais do que uma formação técnica, o Curso de Capacitação Agroecológica para Camponeses foi um espaço de troca, aprendizado e construção coletiva. Agora, esses novos agentes se tornaram sementes espalhadas pelos territórios, germinando práticas agroecológicas, inspirando transformações e reafirmando que a agroecologia é um caminho possível e necessário para a soberania alimentar, a justiça social e o equilíbrio com a natureza.

<https://www.facebook.com/share/r/1C5pxA4UeY/>



Outubro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



O MST É O MAIOR PRODUTOR DE ARROZ ORGÂNICO DA AMÉRICA LATINA

Segundo o Irga, órgão vinculado ao governo do RS, o MST é o maior produtor de arroz orgânico da América Latina. O arroz orgânico se tornou carro-chefe das linhas de produção do MST. O Rio Grande do Sul e o Paraná são os estados com maior produção de arroz orgânico em áreas da Reforma Agrária no Brasil. Entre 2022 e 2023, a safra foi de mais de 16.250 toneladas de arroz orgânico, equivalente a 325 mil sacas. A produção é feita por 380 famílias distribuídas em 17 assentamentos e organizadas em nove cooperativas da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/r/1KMFNMZrBt/>



Outubro 2025

Foto: Sérgio Cardoso



**Crianças Sem Terrinha participam do
20º Encontro Estadual no RS nos dias
9 e 10 de outubro**

Foto: Sérgio Cardoso



NOVA SANTA RITA – ENCONTRO ESTADUAL DAS CRIANÇAS SEM TERRINHA

Cerca de 250 crianças de várias regiões do Rio Grande do Sul participaram do 20º Encontro Estadual das Crianças Sem Terrinha, realizado pelo MST em Nova Santa Rita (RS), sob o lema “Sem Terrinha em ação! Defender a natureza é defender o nosso chão”. As crianças participaram do estudo com foco em agroecologia, preservação ambiental e o plano nacional Plantar Árvore e Produzir Alimentos Saudáveis. Como ato simbólico do tema, foi plantada uma muda de oliveira.

<https://mst.org.br/2025/10/08/criancas-sem-terrinha-participam-do-20o-encontro-estadual-no-rs-nos-dias-9-e-10-de-outubro/>



Outubro 2025

Foto: Cooppan



NOVA SANTA RITA (RS) – PLANTIO DE ARROZ ORGÂNICO

A Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), organizada pelo MST em Nova Santa Rita (RS), produziu vlog com imagens do plantio de arroz orgânico. É o MST semeando a agroecologia e produzindo alimentos saudáveis!

<https://www.facebook.com/share/r/17k1t55TMY/>



Outubro 2025

Foto: Leonardo Melgarejo



Annoni se consolida como marco histórico e símbolo da Reforma Agrária Popular no Brasil

Foto: Leonardo Melgarejo



PONTÃO – MST CELEBRA OS 40 ANOS DA OCUPAÇÃO DA FAZENDA ANNONI

O MST celebrou os 40 anos da ocupação da Fazenda Annoni em Pontão (RS), marcando a consolidação de um território de luta, produção e solidariedade que se tornou símbolo da Reforma Agrária no Brasil. O evento, realizado no Assentamento 16 de Março, reuniu cerca de 2 mil pessoas. Um dos grandes pontos de encontro da festa foi a Feira Estadual da Reforma Agrária – MST 40 Anos, que reuniu 58 bancas com cooperativas organizadas pelo MST de todas as regiões do estado.

<https://mst.org.br/2025/10/28/fazenda-annoni-se-consolida-como-marco-historico-e-simbolo-da-reforma-agraria-popular-no-brasil/>



Outubro 2025

Foto: MST no RS



Escola do MST em Pontão vence 28ª edição do Prêmio Educação RS

Foto: MST no RS



ESCOLA DO MST EM PONTÃO VENCE 28ª EDIÇÃO DO PRÊMIO EDUCAÇÃO RS

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro/RS) entregou, em cerimônia no Flowwork, em Porto Alegre (RS), o Prêmio Educação RS aos vencedores. Entre os premiados da 28ª edição estão o professor Adão Roberto Rodrigues Villaverde, o projeto Balcão de Direitos das Pessoas Atípicas e a Escola Estadual de Ensino Fundamental 29 de Outubro, localizada no Assentamento 16 de Março, organizado pelo MST em Pontão (RS).

<https://mst.org.br/2025/10/24/escola-do-mst-em-pontao-vence-28a-edicao-do-premio-educacao-rs/>



 instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br